



PREVALÊNCIA DE PARASITAS ZONÓTICOS EM PRAÇAS PÚBLICAS DA CIDADE DE CRUZ ALTA-RS, DE ACORDO COM AS ESTAÇÕES QUENTE E FRIA

ROSS, Marcelo¹; SCHMITT, Bruna Aimée Meinen²; DE PAULA, Daiane Franciele Mello²; TOMAZZI, Rita de Cássia²; FELIPPIN, Tamiris²; MACIESKI, Francieli Rupenthal²; RIBAS JUNIOR, Vanderlei Silva²; DHEIN, Cassiano Luis²; ZANELLA, Janice de Fátima Pavan³; COSER, Janaina⁴

Palavras-chave: Zoonoses. Parasitas. Áreas de lazer.

Introdução

As praças públicas e outros locais frequentemente utilizados para lazer pela população, contaminados por fezes de cães e/ou de gatos, constituem uma importante via de transmissão de zoonoses parasitárias. Diferentes microrganismos (protozoários, helmintos, insetos e aracnídeos) que parasitam animais e seus ovos/cistos são lançados no solo onde se mantém inalterado por alguns dias ou meses, dependendo do clima, ou até mesmo se desenvolvem, como no caso do ovo do *Ancylostoma*, prontos para parasitar um novo hospedeiro (PASTÓRIO et al, 2009).

É fato que principalmente cachorros e gatos domésticos ou não, evacuam em vias públicas, principalmente áreas de lazer como praças e parques. Estas fezes tornam estes lugares num grande foco de transmissão de zoonoses parasitárias (CAPUANO; ROCHA, 2006). Patologias como a Larva migrans cutânea e a Larva migrans visceral, são zoonoses provocadas por parasitas nematódeos intestinais do cão e do gato e que habitualmente não infectam o homem, entretanto se seres humanos adquirirem as parasitoses os agentes não conseguem fechar o seu ciclo evolutivo. Estas infecções são endêmicas em países tropicais e tem como principais agentes etiológicos o *Ancylostoma spp.* e o *Toxocara spp.* (FRANCISCO, 2008).

Neste contexto, o objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de ovos, larvas, cistos e oocistos de parasitas com potencial zoonótico, em fezes de animais e amostras de solo encontradas em áreas públicas de lazer da cidade de Cruz Alta, de acordo com as estações frias (inverno) e quentes (verão), dos anos de 2011 e 2012.

¹ Acadêmico do Curso de Biomedicina, Universidade de Cruz Alta, RS, bolsista PIBIC/UNICRUZ.

² Acadêmicos do curso de Biomedicina, Universidade de Cruz Alta, RS, voluntários PIBIC/UNICRUZ.

³ Professora do Centro de Ciências da Saúde, Universidade de Cruz Alta, RS, colaboradora PIBIC/UNICRUZ.

⁴ Professora do Centro de Ciências da Saúde, Universidade de Cruz Alta, RS, orientadora PIBIC/UNICRUZ janacoser@yahoo.com.br



Material e Métodos

A amostra estudada foi composta por fezes de animais e amostras de solo, coletadas em locais públicos de lazer da cidade de Cruz Alta, nas estações quentes (verão), e frias (inverno) de 2011 e 2012. Os locais de coleta foram selecionados de acordo com sua localização no município norte (N), sul (S), leste (L), oeste (O) e centro (C). Aleatoriamente, foram selecionadas 10 áreas de lazer, tendo a representação de duas áreas de cada ponto cardinal do município: Praça do Cemitério (N1), Praça Areião EASA (N2), Praça do Ginásio (S1), Praça Centro de Convergência (S2), Praça da Santinha (L1), Praça do Polivalente (L2), Praça Amado Lacroix (O1), Praça Vila Isabel (O2), Praça da Matriz (C1), Praça da Prefeitura (C2), onde foram coletadas cinco amostras de fezes e cinco de solo. As amostras foram conservadas com solução mertiolate-iodo-formaldeído (MIF) e transportadas até o Laboratório de Parasitologia da Universidade de Cruz Alta, onde foram analisadas pelos métodos de Willis-Mollay, Faust e Hoffmann. Após análises microscópicas, os resultados obtidos foram transcritos em planilhas, para análise descritiva.

Resultados e Discussão

Das 100 amostras coletadas e analisadas no inverno, 41 foram positivas para um ou mais parasitos. Nas amostras positivas foram identificados: (16) ovos de *Ancylostoma* sp.; (1) ovo de *Trichuris* sp.; (5) ovos de *Toxocara canis*; (2) cistos de *Giardia* sp.; (6) ovos de *Ascaris* sp.; (11) oocistos de *Toxoplasma gondii*; (2) ovos de *Dipylidium caninum*; (1) oocistos de *Sarcocystis* sp e (4) *Isospora* sp (Figura 1).



Figura 1. Distribuição de parasitas com potencial zoonótico, em diferentes áreas de lazer da cidade de Cruz Alta, na estação de inverno de 2011 e 2012.

Com relação as 100 amostras coletadas e analisadas no verão, 33 foram positivas para um ou mais parasitos, sendo identificados: (21) ovos de *Ancylostoma* sp.; (6) ovos de



Trichuris sp.; (2) ovos de *Toxocara canis*; (2) ovos de *Ascaris* sp.; (3) oocistos de *Toxoplasma gondii*; (1) ovo de *Dipylidium caninum*; (11) Larvas de *Strongyloides stercoralis* (Figura 2).



Figura 2. Distribuição de parasitas com potencial zoonótico, em diferentes áreas de lazer da cidade de Cruz Alta, na estação de verão de 2011 e 2012.

A prevalência de parasitos, ovos, larvas e oocistos nas amostras de solo (32% de positividade), foi menor, em comparação as amostras de fezes analisadas (48% de positividade), independente da estação do ano. Inquéritos parasitológicos tem sido realizados em vários municípios do Brasil sendo relatada a presença de endoparasitas como *Giardia* sp., *Cryptosporidium* sp., *Toxocara* sp., *Isoospora* sp., *Ancylostoma* sp., *Diphyllobotrium* sp., *Trichuris* sp., *Strongyloides stercoralis*, *Dipylidium caninum*, *Cystoisospora* sp., além de ovos de Capilariidae e Taeniidae (KEPPS, et al., 2006; ROLIM et. al., 2006; LAGAGGIO et. al., 2006). A maioria destes parasitas também foi observada no presente estudo.

A frequência de *Ancylostoma* sp. em infecções intestinais de cães oriundos dos municípios de Araguaína (TO), Paracambi (RJ) e Rio Grande (RS) tiveram positivities de 77,78%, 57% e 87,3%, respectivamente (LAGAGGIO et. al., 2006; SCAINI et. al., 2003). A alta incidência deste parasita também foi observada neste trabalho.



Conclusão

Foi possível observar que nas duas estações (quente e fria) houve uma prevalência importante de parasitas, distribuídos em todas as áreas da cidade. Estes dados são de extrema relevância à população cruz-altense, pois demonstra que os locais de lazer da cidade podem apresentar risco a saúde, tornando-se importante os hábitos adequados de higiene pessoal após visitação a tais ambientes.

Referências

- CAPUANO, D.M.; ROCHA, G.M.. Ocorrência de parasitas com potencial zoonótico em fezes de cães coletadas em áreas públicas do município de Ribeirão Preto, SP, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. v.9, n.1 p.81-86, 2006.
- FRANCISCO, M.M.S. Prevalência de ovos e larvas de *Ancylostoma spp.* e de *Toxocara spp.* em praças da cidade de Anápolis-GO. **Ensaio e Ciência**, v.12, n.1, 2008.
- KEPPS M.S.S.F.; DIONELLO, M.A.; GATTI, F.; SUSIN, L.R.O.; SIGNORINI, V.R.M.; SCAINI, C.J. Infecção por parasitas, com potencial zoonótico, em cães semidomiciliados e domiciliados. XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia, **Revista de Patologia Tropical**. Porto Alegre – RS, v.34, 2006.
- LAGAGGIO, V.R.A.; NETO, L.M.S.; LAGAGGIO, R.A.; CORTES, G.P.; ZANINI, G.; COURA, L.C. Cães abandonados perigo para saúde pública. XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia, **Revista de Patologia Tropical**. Porto Alegre – RS, v.34, 2006.
- PASTÓRIO, C; LIBERATI, M.N; LEONARDO, J.M.L. Prevalência de parasitas de caráter zoonótico no solo de praças públicas e canis em Maringá, Paraná. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA CESUMAR, 2009, Maringá. **Anais**. Maringá: CESUMAR, 2009.
- ROLIM, M.B.Q.; VASCONCELOS FILHO, F.A.; SOBRAL JÚNIOR, F.A.; PEIXOTO, R.M.; SANTOS, E.M.S.; CAVALCANTI, M.D.B. Enteroparasitos de animais de estimação em uma comunidade da região metropolitana do Recife – PE. XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia, **Revista de Patologia Tropical** Porto Alegre – RS, v.34, 2006.
- SCAINI, C.J.; TOLEDO, R.N.; LOVATEL, R.; DIONELLO, M.A.; GATTI, F.A.; SUSIN, L. Contaminação ambiental por ovos e larvas de helmintos em fezes de cães na área central do Balneário Cassino, Rio Grande do Sul. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical** v.36, n.5, p.617-619, 2003.